



BOM PRINCÍPIO - RS

❑ **Pílulas de História: Vale das Flores, entre memórias, tradição e natureza**

Secretarias: Educação, Cultura, Desporto e Turismo

Data de Publicação: 3 de setembro de 2026

Mais um capítulo da série Pílulas de História nos leva a uma das comunidades que preservam, na paisagem e no modo de vida, importantes marcas da história de Bom Princípio: o Vale das Flores.

Em um cenário onde a vida ainda segue muito ligada às atividades agrícolas, o passado permanece presente. Galpões, construções rurais, casas afastadas umas das outras, áreas de vegetação nativa, o arroio que serpenteia pelo vale e, é claro, as flores pelo caminho compõem a paisagem de uma das localidades mais características do município.

A história do Vale das Flores remonta aos primeiros tempos da colonização alemã. Algumas das primeiras famílias a se estabelecerem na região, ainda no século XIX, tinham os sobrenomes Winter, Alles, Maldaner, Schaedler, Lermen, Fritzen, Hoff e Kuhn.

A localidade também já teve outros nomes. Em documentos antigos, aparece como Linha Mauá, em referência ao arroio que atravessa o vale e deságua no Arroio Forromeco, nas proximidades do centro de Bom Princípio.

Entre os moradores mais antigos, porém, outro nome permanece na memória: “Stutentahl”, ou Vale das Éguas. Segundo os relatos, a denominação estaria relacionada à importância destes animais para o deslocamento dos moradores até o centro do município, distante cerca de seis quilômetros.

Em algum momento, a localidade passou a ser chamada de “Blumenthal”, o Vale das Flores. Um nome que combina com a paisagem que ainda hoje marca a comunidade, com flores presentes em jardins, canteiros e às margens das estradas.

❑ Uma comunidade construída em torno da escola

O Vale das Flores nunca teve uma capela, mas Santo Antônio foi escolhido como padroeiro da comunidade. A escola acabou se tornando uma das principais referências para os moradores.

Inicialmente paroquial, foi posteriormente municipalizada e passou a se chamar Escola Tiradentes. O educandário recebeu melhorias ao longo dos anos e funcionou até 2004, quando foi desativado.

No mesmo local, porém, surgiu o Centro Comunitário Vale das Flores, com um amplo pavilhão que hoje recebe encontros da comunidade, missas e festejos. O espaço mantém viva a convivência e também parte da memória



BOM PRINCÍPIO - RS

construída ao longo das décadas.

□ Um ritmo próprio

O desenvolvimento do Vale das Flores aconteceu de maneira diferente de outras comunidades de Bom Princípio. A energia elétrica, a água e o telefone chegaram somente entre as décadas de 1970 e 1980.

Com o passar dos anos, muitos moradores deixaram a localidade em busca de novas oportunidades de trabalho e de vida em outras regiões. Permaneceram, principalmente, famílias ligadas às atividades agropecuárias, que ainda hoje ajudam a preservar as características rurais do vale.

Esta identidade também começa a abrir espaço para novas possibilidades. O turismo rural surge como uma perspectiva de desenvolvimento que pode unir valorização da paisagem, preservação das raízes e novas oportunidades para a comunidade.

□ Uma história que permanece

Entre o arroio, as propriedades rurais, as flores e as lembranças de quem ajudou a construir a comunidade, o Vale das Flores preserva uma história que atravessa gerações.

Conhecer esta trajetória é também reconhecer que a história de Bom Princípio não está apenas nos grandes acontecimentos, mas nos caminhos, nas famílias, nos espaços de convivência e nos modos de vida que ajudaram a formar o município.

Este foi mais um capítulo das Pílulas de História de Bom Princípio.

Pesquisa histórica: professor Carlos Eduardo Ströher.

Para saber mais, consulte a obra

Bom Princípio - Berço & Chão, do bomprinciense Nestor Augusto Schaedler, natural do Vale das Flores. Gráfica RJR, 2025.
